




REVISTA

# COPERCAMPOS



Referência em  
energia renovável:  
Copercampos avança  
com biometano

Pág. 14 e 15

Escolha certa no campo:  
Ensaio apontam os melhores  
híbridos de milho

Pág. 16 a 19

**Administração Gestão:** 2023/2027

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

Adilson Zanette

Emanuelle Dallagnol de Almeida

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Juvenil Moyses Dutra

Luiz Alfredo Oglia

**Conselho Fiscal**

Édio Rafael Franco

Givanildo Bombarda

Marlon André Scarabotto

Maurício Bruneto

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig.

**Diretoria Executiva**

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Superintendente: Lucas de Almeida Chiocca

Diretor Superintendente: Rosnei Alberto Soder

Diretora Administrativa: Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

Diretora de Controladoria: Rita Canuto

Diretor Industrial: Nelson Cruz

**Realização:** Marketing Copercampos

**Jornalista Responsável e Produção:**

Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**Supervisão:** Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

Karyne Ribeiro Antunes

marketing1@copercampos.com.br

**Projeto Gráfico e Diagramação:** MK3 Propaganda

**Tiragem:** 600 exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS  
Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC  
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



**Missão Copercampos**

"Gerar prosperidade na vida das pessoas através do cooperativismo com sustentabilidade."

**Valores**

- Comprometimento;
- Confiança;
- Cooperação;
- Ética;
- Inovação;
- Qualidade.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

### O futuro do campo sempre valorizado

A formação de novas lideranças no meio rural é, sem dúvida, um dos maiores desafios — e ao mesmo tempo uma das maiores oportunidades — para o agronegócio brasileiro. Em um cenário cada vez mais dinâmico, tecnológico e orientado por dados, garantir a permanência do jovem no campo não é apenas uma questão social, mas estratégica para a sustentabilidade e competitividade das propriedades rurais.

É nesse contexto que a Copercampos dá o passo relevante ao iniciar a turma do Programa Jovem Aprendiz Rural. Mais do que uma iniciativa de capacitação, o projeto representa uma visão de futuro: preparar, desde agora, aqueles que estarão à frente das propriedades nos próximos anos.

Esse compromisso com as novas gerações, no entanto, não é recente. Desde 2014, a Copercampos mantém o grupo de Jovens Empreendedores Copercampos (JEC), uma iniciativa que integra jovens ao universo do cooperativismo, promovendo conhecimento, troca de experiências e valorização do setor. O JEC tem sido um importante espaço de formação, onde os participantes desenvolvem visão de negócio, liderança e entendimento sobre o papel do cooperativismo no desenvolvimento do campo.

Diversos estudos e tendências globais apontam que o campo moderno exige muito mais do que conhecimento prático. Hoje, produzir bem também significa gerir com eficiência, entender custos, adotar tecnologias, interpretar dados e tomar decisões estratégicas. E é justamente aí que o jovem faz a diferença. Naturalmente conectado à inovação, ele tem o potencial de transformar a realidade das propriedades, agregando produtividade, sustentabilidade e rentabilidade.

Ao unir teoria e prática, com acompanhamento técnico e formação estruturada, o programa que está sendo desenvolvido pela Copercampos em parceria com instituições como CIEE/SC, Epagri e SESCOOP/SC demonstra que investir no jovem é investir diretamente no futuro do agronegócio. É criar condições para que o conhecimento seja aplicado dentro da própria propriedade, fortalecendo a sucessão familiar e garantindo a continuidade dos negócios rurais.

Mais do que manter o jovem no campo, é preciso dar a ele propósito, preparo e perspectiva. Quando isso acontece, o resultado vai além da propriedade: impacta toda a cadeia produtiva, fortalece a economia regional e contribui para um agro mais moderno e eficiente.

A Copercampos, ao valorizar seus associados e suas famílias, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do campo. Iniciativas como o Jovem Aprendiz Rural e o JEC mostram que o futuro já está sendo construído — com conhecimento, inovação e, principalmente, com pessoas preparadas para fazer a diferença no campo.

Porque o jovem de hoje não é apenas o sucessor. Ele é agente de transformação, capaz de levar o campo a um novo patamar de resultados.

Felipe Götz  
Jornalista.

### Sustentabilidade, inovação e eficiência: gerando valor ao associado e construindo o futuro do agro

Nesta edição, apresentamos uma série de iniciativas que demonstram, na prática, como estamos construindo uma cooperativa cada vez mais eficiente, sustentável e preparada para os desafios do agro moderno.

Tenho orgulho em afirmar que estamos avançando de forma consistente em um modelo de produção que alia resultado econômico com responsabilidade ambiental. A inauguração da nossa usina de biometano é um exemplo claro disso: transformamos um passivo da produção em uma nova fonte de energia renovável, gerando receita, reduzindo impactos ambientais e abrindo novas oportunidades para toda a cadeia produtiva. Esse é o caminho — inovar, agregar valor e criar soluções que beneficiem diretamente o nosso associado.

Da mesma forma, o projeto de agricultura regenerativa e de gestão de carbono reforça nosso compromisso com o futuro. Estamos estruturando um sistema que não apenas reduz emissões, mas também cria oportunidades econômicas, posicionando nossos associados em mercados cada vez mais exigentes. Sustentabilidade, para nós, não é apenas conceito — é estratégia de negócio e geração de renda no campo.

Outro ponto que merece destaque é a gestão eficiente de energia. Ao longo dos últimos anos, tomamos decisões estratégicas que hoje resultam em economia real para a cooperativa. Essa eficiência impacta diretamente nossa competitividade e fortalece a capacidade de investir, crescer e devolver resultados aos nossos associados.

É justamente esse compromisso que ficou evidente em nossa Assembleia Geral Ordinária. Mais do que números expressivos, apresentamos transparência, participação e distribuição de resultados. A Copercampos cresce porque tem base sólida: o associado. Cada decisão tomada, cada investimento realizado e cada projeto desenvolvido tem como objetivo fortalecer quem está na propriedade rural, produzindo e movimentando a nossa cooperativa.

Seguimos também evoluindo em governança e responsabilidade, com a publicação do Relatório de Sustentabilidade, alinhado às melhores práticas internacionais. Isso demonstra que estamos preparados para dialogar com o mercado, com a sociedade e com as novas exigências globais, sem perder nossa essência cooperativista.

O que construímos até aqui é resultado de um trabalho coletivo, baseado na confiança, na seriedade e na busca constante por evolução. E posso afirmar com segurança: estamos apenas começando um novo ciclo de oportunidades.

A Copercampos continuará ao lado do associado, levando tecnologia, conhecimento, sustentabilidade e, principalmente, gerando economia e rentabilidade no campo. Esse é o nosso compromisso. Esse é o nosso propósito.

Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente da Copercampos





## ASSOCIADOS INICIAM PROGRAMA DE OLHO

Associados da Copercampos que atuam na integração de suinocultura iniciaram, no dia 1º de abril, o treinamento do “De Olho na Propriedade Rural”, em parceria com a Aurora Coop e o Sebrae. A capacitação contempla seis encontros presenciais, além de visitas técnicas nas propriedades, com foco na melhoria da organização, gestão e eficiência das atividades no campo.

O ‘De Olho’ representa uma etapa inicial do processo de capacitação, com o objetivo de identificar gargalos produtivos e propor melhorias práticas nas propriedades. A

proposta é estimular a organização dos ambientes, otimizar processos e fortalecer a gestão das atividades rurais, contribuindo para ganhos de produtividade e qualidade. A metodologia aplicada inclui conceitos de organização e padronização, inspirados em práticas como o sistema 5S, que orienta ações de descarte, ordenação, limpeza e disciplina, promovendo um ambiente mais eficiente e sustentável no dia a dia das propriedades.

Após essa primeira etapa, os participantes avançam para novos módulos, como o QT (Qualidade Total) e o Programa de Sustentabilidade, consolidando um ciclo contínuo de evolução técnica e gerencial dentro das propriedades.



## RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2025

A Copercampos realizou em fevereiro, na Associação Atlética Copercampos – AACC, em Campos Novos, a sua 55ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), reunindo associados para apreciação do relatório de gestão, prestação de contas do exercício 2025, deliberação sobre destinação das sobras e eleição do novo Conselho Fiscal.

Durante a assembleia, o Conselho de Administração apresentou a análise dos negócios e os principais indicadores econômicos e sociais da cooperativa, reforçando a transparência e a participação dos associados nas decisões estratégicas da organização.

A cooperativa encerrou o exercício de 2025 com faturamento total de R\$ 5,016 bilhões, crescimento de aproximadamente 17% em relação ao ano anterior. O setor de cereais permaneceu como principal atividade econômica da cooperativa, sendo seguida por comercialização de insumos, produção de sementes e produção de suínos.

A assembleia deliberou sobre o resultado do exercício, que foi superior a R\$ 147 milhões. Deste valor, uma parte foi destinada aos fundos de investimento e à reserva legal. O montante de sobras à disposição da assembleia foi superior a R\$ 81 milhões, ficando aprovada a capitalização de 90% das sobras — mais de R\$ 73,1 milhões —, proporcional ao movimento dos associados, enquanto 10% do valor será distribuído em dinheiro aos associados — mais de R\$ 8 milhões.

Além destes valores de sobras, a Copercampos distribuiu no ano, R\$ 32,8 milhões aos associados que participam dos programas de: Fidelidade, Bonificação de Sementes e Bonificação de Suínos.

A cooperativa fechou o ano com evolução no quadro social, alcançando 2.550 associados, inaugurando novas unidades e ampliando a sua atuação regional. Os maiores investimentos foram para construção de armazéns de grãos e sementes, além da Indústria de Etanol.

“Nossa Assembleia Geral Ordinária reafirmou o modelo cooperativista da Copercampos, baseado na participação dos associados, na transparência da gestão e na distribuição dos resultados. Tivemos muitos desafios no ano, mas um bom resultado ao final do ciclo de 2025 e distribuímos um bom valor aos associados”, ressalta o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca.

### Conselho Fiscal eleito Gestão 2026

Durante a AGO também ocorreu a eleição do Conselho Fiscal para a gestão 2026, ficando definido:

- Édio Rafael Franco - Agrônoma/SC
- Givanildo Bombarda - Barracão/RS
- Marlon Andrigo Scarabotto - Campos Novos/SC
- Maurício Bruneto - Otacilio Costa/SC
- Jair Socolovski - Campos Novos/SC
- Lourdes Maria Berwig - Campos Novos/SC

## ASSOCIADA DA COPERCAMPOS CONQUISTA 2º LUGAR EM PRÊMIO DA AURORA COOP



A associada da Copercampos, Vanessa Luza, conquistou o 2º lugar na categoria Avicultor Destaque Lote Fêmea durante a 11ª edição do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista, promovido pela Aurora Coop. A premiação foi realizada no dia 1º de abril, em Chapecó/SC, reunindo produtores e técnicos que se destacaram em eficiência produtiva e gestão nas cadeias de aves, suínos e sustentabilidade.

O reconhecimento evidencia o desempenho técnico e a dedicação da associada da Copercampos na atividade avícola, reforçando o compromisso com a qualidade e os re-

sultados no campo. A conquista também destaca o papel dos produtores integrados no fortalecimento do sistema cooperativista e na evolução constante dos índices produtivos.

O Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista é promovido anualmente pela Aurora Coop e valoriza profissionais e empresários rurais que alcançam elevados padrões de desempenho, contribuindo diretamente para o crescimento sustentável do setor agropecuário.

## COPERCAMPOS PROMOVE AÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE EM PARCERIA COM O HEMOSC



A mobilização reforça o compromisso da Copercampos com ações sociais e com o incentivo à solidariedade. Além de fortalecer os estoques dos bancos de sangue, a iniciativa também busca conscientizar sobre a importância da doação regular, essencial para atender pacientes que dependem de transfusões em hospitais da região.

A Copercampos sediou, nos dias 11 e 12 de março, uma importante ação de solidariedade com a realização da campanha de doação de sangue em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc). A iniciativa contou com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e mobilizou profissionais da cooperativa e membros da comunidade.

Durante os dois dias de campanha, 114 pessoas realizaram a doação, praticando um gesto de amor e solidariedade que contribui diretamente para salvar vidas.

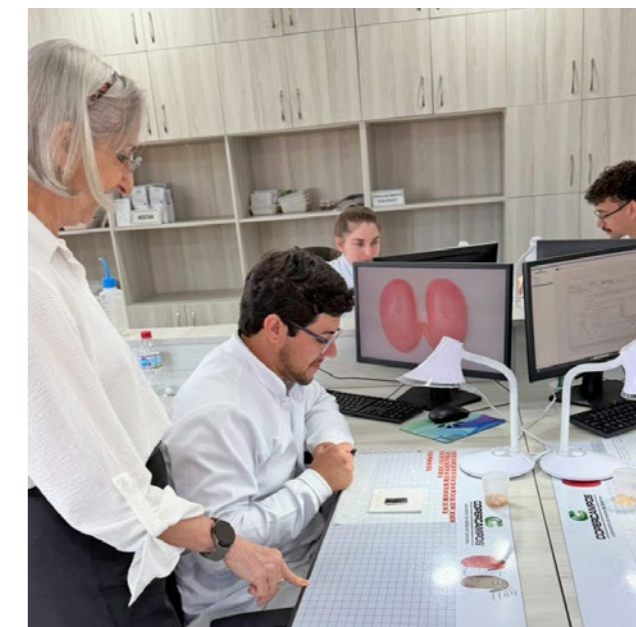
## TREINAMENTO ESPECIALIZADO FORTALECE ANÁLISE DE SEMENTES NO LABORATÓRIO DA COPERCAMPOS



A equipe do Laboratório de Análise de Sementes (LAS) da Copercampos participou em março, de um treinamento técnico conduzido pela Dra. Maria de Fátima Zorato, profissional reconhecida nacionalmente na área de análise e qualidade de sementes. A capacitação teve como objetivo aprimorar conhecimentos e alinhar procedimentos adotados nas avaliações realizadas pelo laboratório.

Durante o treinamento, foram abordados os padrões utilizados no recebimento de sementes de soja e a interpretação dos testes de tetrazólio, metodologia amplamente empregada para avaliar o vigor e a viabilidade das sementes. A atividade também possibilitou a revisão detalhada dos critérios de identificação e interpretação de danos nas sementes, promovendo maior padronização nas análises e mais segurança nos resultados obtidos.

O treinamento contou com o apoio do Sescop/SC.



## CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICOS DA AGROINDÚSTRIA



A capacitação, desenvolvida em parceria com o Sebrae/SC, tem como foco preparar os profissionais que acompanham o dia a dia dos cooperados. O treinamento proporcionou o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e operacionais necessárias para apoiar a certificação das propriedades, fortalecendo os padrões de qualidade, gestão e eficiência nas unidades produtivas.

Profissionais técnicos de suinocultura e avicultura participaram, nos dias 05 e 06 de março, de Capacitação voltada à certificação de programas de qualidade nas propriedades rurais do programa Encadeamento Produtivo Aurora Coop.

## BLINDAGEM TOTAL PARA SEU SISTEMA DIESEL

**OTIMIZADOR DE COMBUSTÍVEL**

- Elimina água, fungos e bactérias do combustível
- Mantém tanques e sistema limpos, evitando oxidação
- Melhora a queima, reduz fumaça e aumenta o desempenho
- Facilita a partida a frio e reduz ruídos do motor
- Previne entupimentos e corrosão, evitando manutenção cara
- Diminui o consumo e prolonga a vida útil do sistema

**COPERCAMPOS**  
Posto de Combustíveis

Performance e Eficiência | Economia e Vida Útil | Tecnologia de Encapsulamento

**Ação Bactericida** | **Disponibilidade da Frota** | **Redução de Emissões** | **Alta Diluição (1:300)** | **Economia Real** | **Proteção de Ativos**



## COPERCAMPOS INICIA TURMA DO JOVEM APRENDIZ RURAL

Em março, a Copercampos realizou a assinatura dos contratos do Programa Jovem Aprendiz Rural, consolidando mais uma etapa de uma iniciativa inovadora voltada à formação e qualificação de jovens para atuação no campo.

Ao todo, 10 jovens dos municípios de Campos Novos, Ibiama e Erval Velho iniciaram o projeto que é desenvolvido em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina (CIEE/SC), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), e Sescop/SC. O programa é considerado pioneiro no Brasil. A proposta une formação teórica e prática, com foco na sucessão familiar e no fortalecimento do agronegócio regional.

De acordo com a diretora administrativa da Copercampos, Alessandra Fagundes Sartor, o principal objetivo do projeto é preparar os participantes para a gestão das propriedades rurais. “Esses jovens vão estar sendo preparados para a gestão das suas propriedades”, explica.

Durante a vigência de dois anos, os jovens serão contratados como aprendizes pela Copercampos, com direito a salário e benefícios, participando de um processo estruturado de qualificação profissional. A formação inclui o curso de cooperativismo ministrado pelo CIEE/SC, além de atividades práticas voltadas à gestão rural com acompanhamento técnico da Epagri.

Os encontros com profissionais da Epagri serão realizados semanalmente nas propriedades das famílias, garantindo acompanhamento próximo e aplicação prática dos conteúdos. “A Epagri entra com a parte de supervisão técnica, orientação técnica com a equipe deles, o CIEE na parte de educação e de formação, e a Copercampos como empregador, contribuindo para que os nossos sócios tenham seus filhos mantidos nas propriedades e preparados para a sucessão”, ressalta Alessandra.

O programa reúne jovens ligados à suinocultura, todos filhos de associados da Copercampos que atuam na atividade.

A iniciativa busca incentivar a permanência no campo, promovendo conhecimento, gestão e inovação. “Esses jovens são nossos funcionários durante dois anos, trabalhando dentro das propriedades de suas famílias, dando retorno e entendendo melhor o processo de gestão”, completa a diretora.

A supervisora de Gestão de Talentos da Copercampos, Vanuza Fagundes Bevilaqua, destaca que o projeto vai além do cumprimento de cotas legais. “Nós sempre olhamos o jovem aprendiz não só como cumprimento de cota, mas como um preparo dentro da cooperativa. E agora estamos unindo isso à sucessão familiar, porque o produtor rural é o motivo da cooperativa existir”, afirma.

Segundo Vanuza, o programa é estruturado em quatro etapas ao longo dos dois anos: diagnóstico da propriedade, planejamento, gestão do negócio e desenvolvimento de liderança. “O jovem vai passar por fases como descoberta, planejamento da rotina, análise de custos, margens, marketing rural e, por fim, a liderança, com foco na sucessão familiar. Ao final, ele apresenta um plano de gestão com as melhorias implantadas. O jovem vai ter todo um acompanhamento semanal, com entregas e orientação técnica dentro da propriedade. Não é algo superficial, há aprofundamento e aplicação prática do que está sendo aprendido”, destaca.

Ao final do programa, os jovens deverão apresentar um projeto de melhoria para suas propriedades, consolidando o conhecimento adquirido ao longo do período. A iniciativa reforça o compromisso da Copercampos com a formação de novas lideranças no meio rural, incentivando a permanência dos jovens no campo com mais preparo, visão de gestão e perspectivas de crescimento.

A expectativa da cooperativa é que o programa sirva de modelo para outras regiões. “Nossa intenção é que possamos servir de exemplo para outras cooperativas e ampliar esse projeto para outros municípios onde a Copercampos atua”, conclui Alessandra.



## GESTÃO EFICIENTE DE ENERGIA GERA ECONOMIA PARA A COPERCAMPOS

A decisão estratégica da Copercampos de migrar parte de suas unidades para o Mercado Livre de Energia segue gerando resultados expressivos e consolida a cooperativa como referência em gestão eficiente de custos e visão de longo prazo. Iniciado em 2018, o projeto começou com a migração de cinco unidades e, ao longo dos anos, foi sendo ampliado de forma planejada, acompanhando a evolução do consumo energético e as oportunidades do setor elétrico brasileiro.

Somente em 2025, as unidades da Copercampos inseridas no mercado livre registraram uma economia de R\$ 1.866.154,16, o que representa uma redução média de 25,55% nos custos com energia elétrica em comparação ao mercado cativo, sem considerar o ICMS. No período, o consumo total dessas unidades somou 11.168,040 MWh, evidenciando a relevância do impacto financeiro da estratégia adotada.

Além do ganho econômico, toda a energia adquirida pela cooperativa no Mercado Livre é proveniente de fontes 100% renováveis, o que reforça o compromisso da Copercampos com práticas sustentáveis e responsáveis. “A utilização de energia limpa contribui diretamente para a sustentabilidade econômica, social e ambiental, alinhando eficiência operacional com responsabilidade ambiental”, destaca o Gerente Operacional Ricardo Saurin.

Desde o início do projeto, a cooperativa avançou de forma consistente. Em 2018, cinco unidades passaram a operar no mercado livre. Em 2024, outras três migraram, seguidas por

mais cinco unidades em 2025. Atualmente, o grupo conta com 13 unidades no ambiente de contratação livre, e o planejamento segue ativo, com mais cinco unidades em processo de migração em 2026, reforçando o compromisso contínuo com a eficiência energética e a competitividade.

No acumulado desde 2018, a economia total alcançada pela Copercampos com o mercado livre de energia é superior a R\$ 9,6 milhões. O maior destaque está na Indústria de Rações, unidade que apresenta o maior consumo energético do grupo. Migrada ainda em 2018, essa unidade já acumula, até o momento, uma economia de R\$ 5,3 milhões, demonstrando como o modelo é especialmente vantajoso para operações industriais de grande porte e consumo intensivo.

“Além da redução direta de custos, a atuação no mercado livre proporciona ganhos estratégicos, como previsibilidade orçamentária, análises de impacto de reajustes tarifários, otimização de demanda e avaliação contínua do perfil de consumo. Para 2026, estamos realizando a contratação de três novos contratos de fornecimento, ampliando a gestão ativa da energia e fortalecendo a segurança no abastecimento”, ressalta Ricardo Saurin.

O gerente da área ressalta ainda que a experiência da Copercampos no Mercado Livre de Energia demonstra que a eficiência energética vai além da economia financeira. “Trata-se de uma ferramenta estratégica para fortalecer a competitividade, sustentar investimentos e contribuir para um modelo de gestão cada vez mais moderno, sustentável e alinhado às boas práticas ambientais”, complementa.



## COPERCAMPOS REINAUGURA UNIDADE DE ARMAZENAGEM EM OTACÍLIO COSTA/SC

A Copercampos reinaugurou nesta sexta-feira, 20 de fevereiro, a unidade de armazenagem de grãos de Otacílio Costa, na serra catarinense, após um amplo processo de modernização que recebeu investimentos superiores a R\$ 16 milhões. A estrutura, implantada originalmente em 2012, ganhou nova moega, secador, instalação de tombador, caixa de carregamento e silo de armazenagem, garantindo mais eficiência, segurança e rapidez no fluxo de recebimento.

Com as melhorias, a unidade passa a ter capacidade estática de 380 mil sacos de 60 kg, além de maior agilidade operacional durante a safra, reduzindo filas e otimizando a logística dos associados da região.

Segundo o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a obra atende uma necessidade prática do produtor, principalmente pelo ritmo acelerado da colheita no município. "Hoje estamos aqui em Otacílio inaugurando uma obra de suma importância para o produtor, que vai agilizar a sua colheita e o descarregamento, evitando filas e transtornos. Aqui a safra ocorre muito rápido devido ao clima e isso traz um grande benefício".

Para o Diretor Superintendente da Copercampos e também produtor associado Lucas de Almeida Chiocca, que atua na região há mais de 15 anos, o investimento reforça a proximidade da cooperativa com quem produz. "Eu, como produtor há mais de 15 anos em Otacílio Costa, saio daqui com o coração cheio de alegria. A Copercampos mais uma vez está do lado do produtor, fazendo um grande investimento para resolver o problema do momento. O mais importante é o recolhimento do grão."

O crescimento também foi destacado pelo prefeito de Otacílio Costa, Fabiano Baldessar, que ressaltou a transformação produtiva do município ao longo dos anos. "Otacílio Costa saiu de 700 a 800 hectares de lavoura entre 2009 e 2011 para hoje mais de 17 mil hectares, segundo dados da Epagri. Essa reinauguração é mais uma conquista e representa uma segunda virada de chave no agro do nosso município", comentou.

A estrutura ampliada já será fundamental para a safra 2026, cuja previsão de recebimento é de aproximadamente 500 mil sacos de soja e 100 mil sacos de milho, volume que demonstra o novo patamar produtivo regional.



## SUPERMERCADO COPERCAMPOS DE CAMPOS NOVOS RECEBE CERTIFICADO TOP EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

O Supermercado Copercampos, de Campos Novos/SC, foi reconhecido com o certificado Top Excelência, concedido pela empresa Globo Sul Pesquisas, em reconhecimento à qualidade no atendimento e na prestação de serviços oferecidos à comunidade.

A certificação é resultado de uma pesquisa de opinião pública realizada entre os dias 02 e 06 de março de 2026, que avaliou a percepção dos consumidores do município. O levantamento utilizou metodologia de amostragem estratificada, considerando critérios como sexo, idade, escolaridade e região, com entrevistas conduzidas via call center.

De acordo com os dados apurados, o Supermercado Copercampos se destacou de forma significativa entre os estabelecimentos avaliados, alcançando alto índice de aprovação por parte dos entrevistados. O reconhecimento reforça o compromisso da cooperativa em oferecer um atendimento de excelência, aliado à qualidade dos produtos e à confiança construída junto aos clientes ao longo dos anos.



A premiação Top Excelência evidencia o trabalho diário da equipe, desde o atendimento direto ao público até a organização e abastecimento do supermercado, refletindo a dedicação em proporcionar uma experiência positiva aos consumidores.

**AURORA COOP**



Celebramos quem produz no campo. Quem transforma na indústria. Quem coopera para levar o desenvolvimento cada vez mais longe.

Ernani, Willian e Adriane  
Empresários Rurais

**SOMOS FEITOS DE MOTIVOS PARA CELEBRAR.**





## ENCONTRO PARA VALORIZAR E INSPIRAR MULHERES DA AGROINDÚSTRIA

Com o propósito de valorizar, inspirar e fortalecer o protagonismo feminino, a Copercampos realizou em 17 de março, o 1º Encontro “Mulheres do Agro que inspiram”. O evento, realizado na Associação Copercampos, em Campos Novos/SC, reuniu mulheres ligadas ao setor Agroindustrial para um momento de aprendizado, troca de experiências e reconhecimento.

A iniciativa também integrou as ações em alusão ao Dia Internacional da Mulher, reforçando a importância da atuação feminina no desenvolvimento do setor agroindustrial e no cooperativismo.

A abertura oficial foi conduzida pela médica veterinária Bruna Alessandra Cruz e pela analista de Recursos Humanos Ana Cláudia Palavro, que destacaram a importância de criar espaços que promovam o desenvolvimento, a valorização e o fortalecimento das mulheres no agro.

Na sequência, o Diretor Superintendente Lucas de Almeida Chiocca deixou uma mensagem às participantes, ressaltando o papel estratégico das mulheres dentro da

cooperativa e no crescimento da agroindústria. O Gerente de Agroindústria Odair Pavan também destacou a relevância da atuação feminina nas diferentes áreas do setor.

A programação técnica teve início com a palestra de Eliana Renuncio, médica veterinária, Gerente Corporativa de Apoio Agropecuário na Aurora Coop. Com o tema “Mulher, Indústria e Liderança: Força, Cuidado e Inspiração”, Eliana abordou a importância da liderança feminina, destacando competências como sensibilidade, visão estratégica e capacidade de inovação no ambiente corporativo.

Dando sequência à programação, Liliane Ferreira Albernaz, administradora com pós-graduação em Gestão de Pessoas e Coordenadora Administrativa e de Pessoas na Agrocere PIC, ministrou a palestra “Onde a Excelência encontra o Equilíbrio”. O evento contou ainda com o Painel Mulheres que Inspiram, mediado por Liliane Albernaz, promovendo um espaço de diálogo e troca de experiências entre mulheres que atuam no agro, compartilhando vivências, desafios e conquistas que servem de inspiração para outras profissionais.

Na terceira palestra, Paola Linhares, psicóloga e advogada trabalhista com mais de 15 anos de experiência, trouxe o tema “Gestão das Emoções: Uma Vida com mais Autoconhecimento e Liberdade”.

O encerramento do evento foi conduzido pela Diretora Administrativa Alessandra Aparecida Fagundes Sartor, que reforçou o compromisso da Copercampos em promover iniciativas que valorizem o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres no agro.

O evento contou com o apoio de empresas parceiras como Cargill, Boehringer Ingelheim, Zoetis e Agrocere PIC, além de apoiadores locais que contribuíram para a realização do encontro.



## PRIMEIRO CIRCUITO DETEC

A Copercampos realizou no início de abril, o primeiro Circuito DETEC reunindo associados e equipe técnica no Campo Demonstrativo, em Campos Novos/SC. A iniciativa teve como objetivo apresentar, na prática, os principais ensaios e pesquisas desenvolvidas na cultura da soja, reforçando o compromisso da cooperativa com a difusão de tecnologia e o fortalecimento da produtividade nas propriedades rurais.

Durante o circuito, os participantes acompanharam avaliações detalhadas sobre o desempenho de fungicidas, manejo de mofo branco, comportamento de cultivares e resultados de ensaios voltados à integração lavoura-pecuária. A proposta foi proporcionar uma visão técnica aplicada, permitindo que os produtores e técnicos compreendam, no campo, os impactos das diferentes estratégias de manejo.

Além da apresentação dos dados, o evento também se destacou pelo ambiente de troca de experiências, fortalecendo a tomada de decisão baseada em informação e resultados concretos.

De acordo com o gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, o Circuito DETEC surge como uma importante ferramenta de conexão entre pesquisa e prática no campo. “Nosso objetivo é levar ao associado aquilo que realmente gera resultado. O Circuito DETEC permitiu mostrar, de forma transparente e prática, tudo o que desenvolvemos e avaliamos no Campo Demonstrativo em termos de manejo, genética e tecnologia”, destacou.

## COPERCAMPOS COMUNICA VENDA DE SUPERMERCADOS E ATACADISTAS

A Copercampos comunica à sociedade a venda de cinco unidades supermercadistas ao Grupo Master, em uma decisão estratégica voltada ao fortalecimento de suas áreas prioritárias de atuação.

A decisão foi tomada com base em planejamento e visão de futuro, priorizando a sustentabilidade dos negócios da cooperativa e a ampliação de investimentos em segmentos considerados estratégicos. A medida também busca garantir maior competitividade e eficiência nas operações da Copercampos.

A transição prevê a continuidade das atividades nas unidades, com a manutenção dos empregos e a preservação do atendimento, sob a gestão do Grupo Master.

A Copercampos reconhece e agradece aos clientes, destacando que os supermercados e atacadistas tiveram papel relevante na construção de vínculos sólidos com consumidores e parceiros. Mesmo com a venda dessas operações, a cooperativa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional e com

seus associados, mantendo o foco em suas atividades essenciais e na geração de valor.

### Sobre a Copercampos

Fundada em 1970, com sede em Campos Novos/SC, a Copercampos está presente em 37 municípios de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. A cooperativa reúne cerca de 2.400 associados e mais de 2,3 mil funcionários e, em 2025, registrou faturamento de R\$ 5,016 bilhões.

Suas principais atividades incluem o recebimento e armazenamento de grãos, a produção de sementes, a comercialização de insumos e a produção de suínos, além de contar com lojas agropecuárias, indústria de rações e posto de combustíveis.

A Copercampos está concluindo, em 2026, sua Indústria de Etanol, bem como a implantação de uma estrutura de TRR (Transportador Revendedor Retalhista de combustíveis).



## PRIMEIRA USINA DE BIOMETANO A PARTIR DE DEJETOS SUÍNOS É INAUGURADA

A Copercampos e a H2A Bioenergia inauguraram em 26 de março, a primeira planta de biometano da América Latina a partir de dejetos suínos com certificação para atuação no mercado regulado. Instalada na Granja dos Pinheiros, em Campos Novos/SC, a unidade simboliza a integração entre produção agropecuária, inovação tecnológica e sustentabilidade.

O ato inaugural reuniu a diretoria das duas organizações, além de autoridades do Governo de Santa Catarina, lideranças do setor energético e representantes de entidades nacionais, evidenciando a importância estratégica do projeto para a transição energética brasileira e para o fortalecimento da bioenergia como alternativa aos combustíveis fósseis.

Com investimento aproximado de R\$ 65 milhões, o empreendimento transforma um passivo ambiental da suinocultura em ativos de alto valor agregado, como o biometano e o dióxido de carbono de grau alimentício. A planta tem capacidade de produção diária de cerca de 23 mil metros cúbicos de biogás, 16 mil metros cúbicos de biometano e 12 toneladas de CO<sub>2</sub> líquido, contribuindo diretamente para a diversificação da matriz energética e para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

O processo produtivo inicia com a utilização de dejetos oriundos da criação de matrizes suínas, que passam por biodigestão anaeróbia, gerando biogás rico em metano. Esse biogás é então submetido a um sistema de purificação por membranas de alta tecnologia, capaz de separar o metano do dióxido de carbono e garantir um biometano com pureza superior a 96%, atendendo às exigências da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocom-

combustíveis (ANP) para comercialização como combustível renovável.

Além da produção de energia, o projeto também gera CO<sub>2</sub> de grau alimentício, utilizado em processos industriais e na indústria de bebidas, ampliando as possibilidades de receita e reforçando o conceito de aproveitamento integral dos resíduos. A estrutura conta ainda com biodigestores do tipo CSTR, tecnologia reconhecida internacionalmente pela eficiência e estabilidade operacional.

A certificação da ANP é um dos principais diferenciais da planta, pois permite a inserção do biometano no mercado regulado, viabilizando contratos de longo prazo, rastreabilidade da produção e a emissão de CBios (Créditos de Descarbonização), instrumentos fundamentais dentro da política nacional de biocombustíveis.

Para o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a inauguração representa mais um avanço dentro da estratégia da cooperativa de investir em inovação e sustentabilidade. “A Copercampos busca inovar constantemente, acompanhando as transformações do setor e investindo em soluções que agreguem valor ao negócio dos nossos associados. Posso afirmar que a Copercampos é referência na geração de energia renovável, pois somos sócios de PCH’s, temos a usina fotovoltaica, agora produção de biometano e, em breve, também teremos a usina de etanol da cooperativa”, ressalta.

O Diretor Presidente da H2A Bioenergia, Adilson Teixeira Lima, destacou o caráter inovador do projeto e o potencial de expansão da tecnologia no estado. Segundo ele, a planta inaugurada já nasce com capacidade de

crescimento e faz parte de um plano mais amplo de investimentos no setor. “O que temos aqui é uma unidade de processamento de resíduos que transforma um passivo ambiental em receita. Começamos com uma produção inicial de cerca de 5 mil m<sup>3</sup> por dia, mas com potencial projetado para 16 mil m<sup>3</sup> de biometano, além de CO<sub>2</sub> de padrão alimentício. Santa Catarina tem condições de ser autônoma em gás e até exportar biometano para outros estados”, afirmou.

A distribuição do biometano produzido será realizada tanto por meio de transporte em carretas quanto pela injeção na rede de gás, em parceria com a SCGás. O presidente da companhia, Otmar Josef Müller, enfatizou a relevância estratégica da usina para a expansão do gás natural no interior do estado.

“Essa iniciativa é extremamente elogiável, pois aproveita resíduos que seriam prejudiciais ao meio ambiente e os transforma em energia. A presença dessa planta facilita a interiorização do gás natural em Santa Catarina, permitindo levar energia para regiões que ainda não são atendidas pela rede”, destacou.

Segundo Müller, o projeto também cria condições para novos investimentos em infraestrutura energética. “Inicialmente o biometano será transportado até Lages, mas

já estamos avaliando projetos para ampliação da rede e até a implantação de gasodutos no futuro. Isso abre espaço para o desenvolvimento industrial e para o uso do gás em diferentes aplicações, inclusive no transporte”, explicou.

A parceria entre Copercampos e H2A Bioenergia evidencia um modelo de negócio inovador, no qual resíduos agroindustriais são convertidos em energia e insumos industriais, promovendo ganhos ambientais, econômicos e sociais. Ao transformar dejetos da suinocultura em combustível renovável, o projeto evita a emissão de metano na atmosfera — um gás com alto potencial de aquecimento global — e contribui diretamente para a agenda de descarbonização.

Com mais este projeto, a Copercampos fortalece sua atuação em sustentabilidade e economia circular, ampliando a geração de valor para seus associados e para toda a cadeia produtiva. “Nossa cooperativa promove um agro cada vez mais inovador e sustentável. Já utilizávamos o biogás no aquecimento de creches de suínos e na produção de energia com geradores. Agora temos esta usina de biometano em parceria com a H2A”, finaliza Chiocca.



# ENSAIO DE HÍBRIDOS DE MILHO SAFRA 2025/2026

A Copercampos conduziu, em seu Campo Demonstrativo, o ensaio de competição de híbridos de milho da safra 2025/2026. Desenvolvido pelos engenheiros agrônomos Fabrício Jardim Hennigen e Matheus Antônio Weege Campestrini, com apoio do técnico agrícola Rafael Júnior Postal. A avaliação contemplou materiais comerciais e pré-comerciais em diferentes ciclos produtivos, evidenciando elevado potencial de produtividade, favorecido por condições climáticas adequadas e manejo técnico eficiente. As tabelas completas com dados de desempenho, produtividade e características dos híbridos avaliados estão disponíveis na sequência.

Precipitação pluviométrica do período de setembro de 2025 a fevereiro de 2026 por decêndio:

MESES/DECÊNIO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	TOTAL (mm)
1°	90	43	60	69	75	42	379
2°	130	77	38	28	46	54	373
3°	70	75	10	220	10	0	385
<b>TOTAL</b>	<b>290</b>	<b>195</b>	<b>108</b>	<b>317</b>	<b>131</b>	<b>96</b>	<b>1137</b>

**Tabela 01 - Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha<sup>-1</sup>; sc.ha<sup>-1</sup>) de 11 híbridos comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2025/2026.**

Cultivar	Empresa	População (pl.ha <sup>-1</sup> )		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento <sup>1 2</sup>		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha <sup>-1</sup> )	(sc.ha <sup>-1</sup> )	
SYNEXP01 VIP3	NK Seeds	80000	76190	260	110	81	1,0	0,0	0,0	20,0	18628,6	a	310,5
AS 1901 PRO4DP	Agroeste	75000	77857	260	120	75	1,0	0,0	1,0	18,2	18046,2	a	300,8
DKB 235 PRO4	Dekalb	80000	75000	270	130	78	1,0	0,0	0,0	17,8	17633,5	a	293,9
NS22 PRO4	Nidera	80000	70476	250	110	81	1,1	0,0	0,0	18,6	17535,8	a	292,3
AG 9021 PRO3	Agrocerec	80000	76905	230	110	75	1,1	0,0	0,3	17,5	17405,0	a	290,1
AS 1800 PRO3PO	Agroeste	75000	75714	260	110	77	1,1	0,0	0,0	19,6	17064,9	a	284,4
S 9020 VIP3	Supra Sementes	80000	77619	220	100	80	1,1	0,0	0,3	17,6	17048,2	a	284,1
BM 920 BTMAX	Biomatrix	80000	77619	300	140	78	1,1	0,0	1,3	18,4	16639,8	b	277,3
HLX2477 PRO3	Santa Helena	80000	75238	300	160	80	1,1	0,0	0,5	17,4	15901,7	b	265,0
SHS 7010 BTMAX	Santa Helena	80000	74762	310	140	80	1,1	0,0	1,5	18,6	15735,1	b	262,3
DKB 230 PRO3	Dekalb	80000	76429	300	150	75	1,0	0,0	1,3	16,5	15148,3	b	252,5
<b>Média Geral</b>		<b>79091</b>	<b>75801</b>	<b>269</b>	<b>125</b>	<b>78,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>18,2</b>	<b>16980,7</b>		<b>283,0</b>
<b>C.V.(%)</b>													<b>6,84</b>

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;  
2) Rendimento corrigido para 13% de umidade

**Tabela 02 - Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha<sup>-1</sup>; sc.ha<sup>-1</sup>) de 27 híbridos comerciais e pré comerciais, Campos Novos/SC, safra 2025/2026.**

Cultivar	Empresa	População (pl.ha <sup>-1</sup> )		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento <sup>1 2</sup>		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha <sup>-1</sup> )	(sc.ha <sup>-1</sup> )	
P 25300 PWU	Pionner	80000	83810	240	120	79	1,0	0,0	19,6	21324,8	a	355,4	
B 2507 PWU	Brevant	80000	83095	240	110	84	1,0	0,0	19,8	20344,1	b	339,1	
P 3016 VYHR	Pioneer	80000	84048	240	120	81	1,0	0,0	20,7	19774,8	b	329,6	
SYNEXP02 VIP3	NK Seeds	80000	78095	300	160	86	1,6	0,5	22,6	19133,3	c	318,9	
AS 1955 PRO4DP	Agroeste	70000	70714	220	110	82	1,0	0,0	19,0	18629,8	c	310,5	
AS 1730 PRO4DP	Agroeste	75000	77143	260	110	81	1,0	0,0	20,1	18363,8	c	306,1	
SYNEXP03 VIP3	Syngenta	75000	74762	270	150	86	1,0	0,0	21,5	18247,8	c	304,1	
AG 9070 PRO4	Agrocerec	75000	74524	280	120	81	1,1	0,3	18,7	17946,2	c	299,1	
BM 925 BTMAX	Biomatrix	80000	80000	260	140	81	1,1	0,0	21,0	17903,1	c	298,4	
CB24SR3522 PWU	Forseed	80000	82619	230	100	79	1,2	0,3	20,0	17259,6	d	287,7	
DKB 242 PRO4	Dekalb	75000	76667	260	120	81	1,0	0,0	18,5	17072,5	d	284,5	
NK 401 VIP3	NK Seeds	75000	76190	270	140	81	1,2	0,0	19,6	17028,9	d	283,8	
AGN2M30 PRO4	Agromen	80000	83095	260	120	81	1,0	0,0	21,9	17022,0	d	283,7	
MG 377 PWU	Morgan	80000	78571	250	110	80	1,1	0,0	19,9	16739,3	d	279,0	
S 7410 VIP3	Supra Sementes	75000	79762	230	150	81	1,0	0,0	19,7	16553,8	d	275,9	
FS 395 PWU	Forseed	75000	72857	250	130	81	1,1	0,0	19,4	16252,8	e	270,9	
NS 44 VIP3	Nidera	80000	76667	310	160	85	1,1	0,0	20,2	16136,3	e	268,9	
P 2501	Pioneer	80000	61667	290	140	82	1,0	0,8	19,7	16089,8	e	268,2	
MG 406 PWU	Morgan	75000	73333	280	140	83	1,1	0,0	19,8	16040,0	e	267,3	
MG 357 PWU	Morgan	75000	73810	230	120	81	1,1	0,0	19,2	15955,1	e	265,9	
DKB 260 PRO4	Dekalb	75000	70000	250	120	83	1,0	0,3	18,4	15924,7	e	265,4	
SHS 7939 BTMAX	Santa Helena	80000	79048	270	150	82	1,1	0,0	20,9	15815,9	e	263,6	
MG 299 PWU	Morgan	75000	75238	290	110	82	1,0	0,0	20,8	15557,0	e	259,3	
SHS 7957 VIP3	Santa Helena	80000	71429	280	160	86	1,1	0,0	20,3	15413,6	e	256,9	
SX23S5068VUGU	Sempre	80000	70238	260	130	86	1,0	0,0	22,4	14564,2	f	242,7	
SX3646TPV	Sempre	80000	76667	280	150	81	1,2	0,0	20,5	14538,7	f	242,3	
BM 3099 BTMAX	Biomatrix	75000	71667	240	130	83	1,0	0,0	20,2	12480,3	g	208,0	
<b>Média Geral</b>			<b>76138</b>	<b>261</b>	<b>130</b>	<b>82</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>	<b>20,2</b>	<b>16967</b>		<b>282,8</b>	
<b>C.V.(%)</b>													<b>5,15</b>

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;  
2) Rendimento corrigido para 13% de umidade.

**Tabela 03 - Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha<sup>-1</sup>; sc.ha<sup>-1</sup>) de 23 híbridos comerciais e pré comerciais, Campos Novos/SC, safra 2025/2026.**

Cultivar	Empresa	População (pl.ha <sup>-1</sup> )		Altura (cm)		Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento <sup>1 2</sup>			
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga					(kg.ha <sup>-1</sup> )	(sc.ha <sup>-1</sup> )		
P 25300 PWU	Pionner	80000	81905	260	120	1,0		0,0	19,5	20386,1	a	339,8	
B 2507 PWU	Brevant	80000	80714	240	120	1,0		0,5	19,7	19407,3	a	323,5	
SYNEXP02 VIP3	NK Seeds	80000	78810	290	160	1,5		1,0	21,3	18986,5	a	316,4	
AS 1730 PRO4PO	Agroeste	75000	76905	290	140	1,1		0,0	20,8	18169,5	b	302,8	
NK 401 VIP3	NK Seeds	80000	82143	270	140	1,1		0,3	19,4	17895,2	b	298,3	
AS 1955 PRO4DP	Agroeste	75000	75000	240	120	1,0		0,0	19,2	17723,4	b	295,4	
S 9020 VIP3	Supra Sementes	80000	84524	220	100	1,0		0,5	18,0	17640,4	b	294,0	
AG 9070 PRO4	Agrocerec	80000	79048	250	120	1,1		0,0	19,4	17435,0	b	290,6	
MG 377 PWU	Morgan	80000	75714	250	110	1,1		0,0	20,3	17288,8	b	288,1	
S 7410 VIP3	Supra Sementes	80000	81667	230	150	1,0		0,0	19,5	17217,7	b	287,0	
BM 925 BTMAX	Biomatrix	80000	80714	260	140	1,0		0,0	22,7	17151,2	b	285,9	
DKB 242 PRO4	Dekalb	75000	76429	260	120	1,0		0,0	18,5	17010,4	b	283,5	
MG 357 PWU	Morgan	80000	80238	230	120	1,0		0,0	19,3	16971,8	b	282,9	
CB24SR3522 PWU	Forseed	75000	75714	230	100	1,2		0,0	20,3	16555,5	b	275,9	
NS 44 VIP3	Nidera	80000	80238	260	150	1,1		0,3	21,9	16108,2	c	268,5	
P 2501	Pioneer	80000	57857	290	140	1,0		1,5	19,8	15902,2	c	265,0	
HLX 2477 PRO3	Santa Helena	80000	79762	240	130	1,0		0,8	18,0	15567,0	c	259,4	
MG 299 PWU	Morgan	75000	78095	290	110	1,0		0,3	19,4	15188,8	c	253,1	
SHS 7939 BTMAX	Santa Helena	80000	78810	270	150	1,0		0,0	21,6	15151,2	c	252,5	
SX3646 TPV	Sempre	75000	70000	280	150	1,0		0,0	22,4	14960,6	c	249,3	
DKB 260 PRO4	Dekalb	75000	75952	250	120	1,0		0,0	19,1	14789,5	c	246,5	
SX23S5068 VGU	Sempre	75000	69524	270	150	1,1		0,0	20,6	13814,0	c	230,2	
BM 3099 BTMAX	Biomatrix	75000	73333	240	130	1,0		0,25	19,9	11341,2	d	189,0	
<b>Média Geral</b>		<b>78043</b>	<b>77091</b>	<b>257</b>	<b>130</b>	<b>1,1</b>		<b>0,2</b>	<b>21,9</b>	<b>16637,5</b>		<b>277,3</b>	
<b>C.V.(%)</b>													<b>7,17</b>

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;  
2) Rendimento corrigido para 13% de umidade

**Tabela 04 - Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha<sup>-1</sup>; sc.ha<sup>-1</sup>) de 25 híbridos comerciais e pré comerciais, Campos Novos/SC, safra 2025/2026.**

Cultivar	Empresa	População (pl.ha <sup>-1</sup> )		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento <sup>1 2</sup>	
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha <sup>-1</sup> )	(sc.ha <sup>-1</sup> )
P 39209 PWU	Pioneer	80000	77619	280	160	85	1,1	0,0	19,6	19256,5	a	320,9
AG 8707 PRO4	Agrocerec	80000	77857	260	150	80	1,1	0,5	19,5	18287,6	b	304,8
B 2811 PWU	Brevant	80000	74048	240	150	86	1,0	0,0	20,7	17908,9	b	298,5
P 3707 PWU	Pioneer	75000	73810	230	120	80	1,0	0,0	20,7	17517,4	b	292,0
FS 656 PWU	Forseed	75000	74286	250	120	83	1,0	0,0	21,9	17284,9	c	288,1
B 2801 PWU	Brevant	80000	75000	250	140	85	1,0	0,0	23,3	17273,7	c	287,9
DKB 252 PRO4	Dekalb	75000										

**Tabela 05 - Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha<sup>-1</sup>; sc.ha<sup>-1</sup>) de 20 híbridos comerciais e pré comerciais, Campos Novos/SC, safra 2025/2026.**

Cultivar	Empresa	População (pl.ha <sup>-1</sup> )		Altura (cm)		Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento <sup>1, 2</sup>		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga					(kg.ha <sup>-1</sup> )		(sc.ha <sup>-1</sup> )
P 39209 PWU	Pioneer	80000	78095	280	160	1,0	0,0	19,8	19503,2	a	325,1	
CB24SR3838 PWU	Morgan	80000	82857	250	120	1,0	0,5	19,7	19424,4	a	323,7	
P 3707 PWU	Pioneer	80000	75476	290	160	1,0	0,0	19,7	18187,8	b	303,1	
B 2811 PWU	Brevant	80000	79048	270	150	1,0	0,0	20,7	18135,0	b	302,3	
DKB 252 PRO4	Dekalb	75000	74286	240	120	1,0	0,0	21,8	17582,9	c	293,0	
B 2801 PWU	Brevant	80000	77381	250	140	1,0	0,0	23,2	17451,8	c	290,9	
FS 656 PWU	Forseed	75000	76190	240	130	1,0	0,3	21,3	17171,8	c	286,2	
AG 8707 PRO4	Agrocere	75000	77381	260	130	1,0	0,0	20,5	17171,0	c	286,2	
DKB 358 PRO4	Dekalb	75000	78333	260	120	1,0	0,3	22,6	17002,2	c	283,4	
T 1503 PWU	Tevo	70000	71190	250	120	1,0	0,0	22,3	16519,8	d	275,3	
NK 501 VIP3	NK Seeds	75000	76190	250	140	1,0	0,0	21,5	16497,2	d	275,0	
AS 1757 PRO4DP	Agroeste	75000	73571	260	130	1,0	0,0	21,1	16445,8	d	274,1	
SHS 7940 BTMAX	Santa Helena	80000	75000	270	110	1,0	0,0	22,8	16266,7	d	271,1	
SHS 2050 PRO4	Santa Helena	80000	80476	270	110	1,0	0,3	22,2	16090,2	d	268,2	
AS 1868 PRO4DP	Agroeste	75000	75238	230	150	1,0	0,0	21,6	15908,9	d	265,1	
MG 616 PWU	Morgan	75000	72381	230	13	1,0	0,3	20,9	15870,3	d	264,5	
SX 3770 TPV	Sempre	75000	76429	260	120	1,0	0,3	23,8	15343,9	e	255,7	
BM 880 VIP3	Biomatrix	75000	75476	280	150	1,0	0,0	21,3	15042,5	e	250,7	
BM 163 PRO4	Biomatrix	75000	75238	270	150	1,0	0,0	21,9	14981,5	e	249,7	
NS 75 VIP3	Nidera	80000	77143	280	110	1,0	0,0	24,2	14880,2	e	248,0	
<b>Média Geral</b>			<b>76369</b>	<b>260</b>	<b>127</b>	<b>1,0</b>		<b>0,1</b>	<b>21,6</b>	<b>16774</b>	<b>279,6</b>	
<b>C.V.(%)</b>											<b>3,84</b>	

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;  
2) Rendimento corrigido para 13% de umidade

**Tabela 7 - Média de produção de massa verde, matéria seca e valor nutricional das silagens de 28 híbridos de milho, safra 2025/2026. Área Experimental da Copercampos, Campos Novos, SC.**

Cultivar	Empresa	Massa Verde	Matéria Seca		Proteína Bruta	FDN	FDA	NDT	Cons.Estim.MS	ELL	Digest.MS	Produção Leite <sup>(1)</sup>
		(ton.ha <sup>-1</sup> )	%	(ton.ha <sup>-1</sup> )	(% na MS)	(% na MS)			kg MS/100 kg PV	Mcal/kg	%	(l.ha <sup>-1</sup> )
MG 535 VIP3	Morgan	66390	51,27	34038,4	9,73	35,3	18,2	73,7	3,4	1,58	74,8	53032
H22PG-7432 VIP3	GDM	64538	52,79	34069,7	8,83	35,5	18,2	73,2	3,4	1,57	74,8	52692
NS 44 VIP3	Nidera	66510	52,03	34604,9	8,74	38,1	20,5	72,6	3,2	1,55	72,9	52514
P 3016 VVHR	Pioneer	65381	51,80	33867,3	9,27	37,5	19,9	72,8	3,2	1,56	73,4	51707
K 7500 VIP3	Supra Sementes	67233	49,95	33583,1	9,05	38,3	19,8	72,7	3,1	1,55	73,5	50989
BM 3088 PRO4	Biomatrix	68633	46,05	31605,7	9,33	37,3	19,3	74,2	3,2	1,59	73,9	49686
DKB 252 PRO4	Dekalb	65162	49,14	32020,6	8,86	36,7	19,6	72,7	3,3	1,55	73,6	48783
AG 8701 PRO4	Agrocere	66633	47,92	31930,7	8,87	39,4	21,1	72,2	3,1	1,54	72,5	47945
DKB 358 PRO4	Dekalb	66848	45,33	30302,0	9,02	37,2	19,8	74,3	3,2	1,59	73,5	47747
FS 656 PWU	Forseed	62952	48,64	30620,0	9,24	37,3	19,8	73,2	3,2	1,56	73,5	46987
AG 8606 PRO4	Agrocere	65243	47,87	31231,8	9,19	38,6	20,7	72,1	3,1	1,54	72,8	46881
AS 1868 PRO4DP	Agroeste	61219	49,91	30554,4	8,92	37,3	19,7	72,9	3,2	1,56	73,6	46697
SHS 2050 PRO4	Santa Helena	63148	47,93	30266,7	9,58	39,0	20,3	73,5	3,1	1,56	73,1	46617
BM 925 BTMAX	Biomatrix	66033	46,13	30461,2	8,78	38,3	20,0	72,7	3,1	1,56	73,3	46523
MG 616 PWU	Morgan	62890	48,28	30363,5	9,04	36,2	18,6	72,8	3,3	1,56	74,4	46457
SHS 7940 BTMAX	Santa Helena	63610	48,03	30551,7	8,94	37,5	20,7	72,4	3,2	1,55	72,8	46251
P 39209 PWU	Pioneer	67862	43,91	29798,2	9,11	39,2	21,2	73,4	3,1	1,58	72,4	46187
SX23S5068 VGU	Sempre	69143	42,05	29074,6	8,74	38,3	21,4	74,2	3,1	1,60	72,2	45933
NK 401 VIP3	NK Seeds	62776	48,42	30396,2	8,73	38,1	20,0	72,1	3,2	1,54	73,3	45720
AGN2M33 PRO3	Agromen	63705	47,59	30317,1	8,90	39,5	21,3	72,0	3,0	1,53	72,3	45295
B 2811 PWU	Brevant	67852	42,46	28810,1	8,95	39,7	22,2	74,0	3,0	1,58	71,6	45130
B 2620 PWU	Brevant	55610	53,22	29595,4	9,05	38,5	20,8	72,3	3,1	1,54	72,7	44624
AS 1757 PRO4DP	Agroeste	58471	49,67	29042,8	9,16	36,4	19,6	72,5	3,3	1,55	73,7	44124
SX 3770 TPV	Sempre	68895	40,81	28116,1	9,39	40,0	22,8	73,9	3,0	1,59	71,2	44048
NS 80 VIP3	Nidera	60119	47,79	28730,9	9,50	39,0	20,5	73,2	3,1	1,55	72,0	43983
NK 501 VIP3	NK Seeds	66567	42,19	28084,5	9,33	40,0	22,9	74,1	3,0	1,58	71,1	43964
T 1503 PWU	Tevo	60271	47,75	28779,6	8,95	39,2	21,8	72,4	3,1	1,55	71,9	43529
S 7410 VIP3	Supra Sementes	56133	50,33	28251,9	8,65	37,7	20,4	72,0	3,2	1,55	73,1	42552
<b>Média Geral</b>		<b>64279,6</b>	<b>47,8</b>	<b>30681,0</b>	<b>9,07</b>	<b>38,0</b>	<b>20,4</b>	<b>73,0</b>	<b>3,16</b>	<b>1,56</b>	<b>73,0</b>	<b>47021</b>

(1) Valores estimados utilizando a planilha Milk 2006.

**Tabela 06 - Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha<sup>-1</sup>; sc.ha<sup>-1</sup>) de 27 híbridos comerciais e pré comerciais, Campos Novos/SC, safra 2025/2026.**

Cultivar	Empresa	População (pl.ha <sup>-1</sup> )		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento <sup>1, 2</sup>		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha <sup>-1</sup> )		(sc.ha <sup>-1</sup> )
AG 8707 PRO4	Agrocere	70000	71667	260	140	78	1,0	0,0	19,8	17070,7	a	284,5	
DKB 358 PRO4	Dekalb	75000	73333	260	150	79	1,1	0,0	20,2	17004,4	a	283,4	
AS 1730 PRO4PO	Agroeste	75000	72143	260	150	80	1,1	0,0	19,2	16627,6	a	277,1	
DKB 252 PRO4	Dekalb	75000	73095	240	120	87	1,0	0,0	21,7	16503,2	a	275,1	
B 2811 PWU	Brevant	75000	72619	250	130	86	1,0	0,0	18,6	15913,6	b	265,2	
FS 566 PWU	Forseed	75000	74762	280	150	83	1,0	0,0	21,6	15642,3	b	260,7	
AG 8701 PRO4	Agrocere	75000	71190	270	120	85	1,1	0,0	20,1	15563,0	b	259,4	
AS 1868 PRO4DP	Agroeste	70000	69762	270	120	81	1,0	0,0	23,4	15481,9	b	258,0	
NS 80 VIP3	Nidera	70000	66905	260	150	80	1,0	0,3	19,8	15432,0	b	257,2	
P 3322 PWU	Pioneer	80000	78095	250	130	82	1,0	0,0	19,7	15157,2	b	252,6	
MG 488 PWU	Morgan	75000	71429	240	130	81	1,0	0,0	22,3	14854,0	c	247,6	
AS 1850 PRO4PO	Agroeste	70000	72619	260	140	84	1,0	1,8	18,9	14704,3	c	245,1	
NS 71 VIP3	Nidera	70000	73571	250	140	83	1,0	0,0	21,5	14529,4	c	242,2	
SHS 7939 BTMAX	Santa Helena	80000	74286	280	140	83	1,0	0,3	21,2	14436,5	c	240,6	
P 3565 PWU	Pioneer	80000	73333	290	150	81	1,0	0,0	19,8	14365,4	c	239,4	
SX 3774 TPV	Sempre	70000	71905	250	110	80	1,1	0,0	19,0	14322,6	c	238,7	
AGN2M33 PRO3	Agromen	70000	71190	230	110	81	1,0	0,0	22,1	14292,3	c	238,2	
BM 890 VIP3	Biomatrix	70000	75000	250	120	84	1,0	0,0	21,3	14225,5	c	237,1	
SHS 7957 VIP3	Santa Helena	75000	70952	240	100	83	1,0	0,0	19,5	14071,7	c	234,5	
FEROZ VIP3	NK Seeds	75000	70000	270	120	78	1,1	0,0	19,7	14062,8	c	234,4	
MG 535 VIP3	Morgan	75000	73333	270	130	83	1,0	0,3	20,0	13583,3	d	226,4	
SHS 7990 BTMAX	Santa Helena	70000	69762	280	130	81	1,0	0,0	20,2	13578,5	d	226,3	
BM 815 BTMAX	Biomatrix	75000	72619	250	140	81	1,0	0,0	19,7	13371,6	d	222,9	
DEFENDER VIP3	NK Seeds	70000	71429	250	120	81	1,0	0,0	21,7	13204,9	d	220,1	
BM 270 BTMAX	Biomatrix	70000	72143	250	130	81	1,1	0,0	19,7	13148,1	d	219,1	
SX 3646 TPV	Sempre	70000	68095	260	130	87	1,1	0,0	19,7	13117,3	d	218,6	
SX 3569 TPV	Sempre	70000	71190	250	140	82	1,0	0,0	20,2	12567,2	d	209,5	
<b>Média Geral</b>		<b>73148</b>	<b>72090</b>	<b>258</b>	<b>131</b>	<b>82</b>	<b>1,0</b>		<b>0,1</b>	<b>20,4</b>	<b>14697,5</b>	<b>245,0</b>	
<b>C.V.(%)</b>											<b>4,73</b>		

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;  
2) Rendimento corrigido para 13% de umidade.



## COPERCAMPOS INICIA PROJETO DE AGRICULTURA REGENERATIVA E CARBONO

A Copercampos dará um novo passo em sua estratégia de sustentabilidade ao implantar, com suporte técnico da Bayer, um amplo projeto voltado à mensuração da pegada de carbono, recomendação e implementação de práticas de agricultura regenerativa e quantificação do sequestro de carbono no solo. A iniciativa envolverá associados, equipes técnicas e diferentes etapas da cadeia produtiva, conectando lavouras, indústria e produção animal.

O projeto nasce com objetivos claros: reduzir emissões nos processos produtivos, aumentar o estoque de carbono no solo, fortalecer a imagem da cooperativa como referência ambiental e gerar oportunidades econômicas por meio de produtos de baixo carbono. Também abre caminho para participação em mercados mais exigentes, como o de combustíveis sustentáveis para aviação e programas de descarbonização.

A proposta prevê a avaliação inicial de aproximadamente 6 mil hectares — sendo 4.800 hectares de soja e 1.200 hectares de milho — com coleta de dados de campo, análises laboratoriais, inventário de emissões e auditoria por terceira parte independente.

O trabalho será conduzido por uma plataforma digital para mensurar, reportar e verificar, onde reunirá informações agronômicas, ambientais e produtivas, permitindo rastreabilidade completa das operações. A partir desses dados serão recomendadas práticas regenerativas, acompanhadas tecnicamente e monitoradas ao longo do tempo para comprovação dos resultados.

### Entre as etapas previstas estão:

- Engajamento e cadastro dos produtores;
- Avaliação socioambiental e análise de desmatamento;
- Coleta e análise de carbono no solo;
- Cálculo da pegada de carbono;
- Auditoria e geração de relatórios;
- Acompanhamento contínuo das práticas regenerativas.

### Benefícios produtivos e econômicos

A adoção das práticas regenerativas tende a aumentar o teor de carbono no solo, melhorar a fertilidade e contribuir para ganhos de produtividade, ao mesmo tempo em que reduz emissões. O projeto também permitirá incremento na geração de CBIOS e diferenciação comercial por meio de produtos "low carbon", incluindo grãos, etanol, DDG, ração e carne suína.

Outro potencial é o acesso a mercados premium e programas internacionais de descarbonização, como certificações ligadas ao combustível sustentável de aviação, ampliando a agregação de valor ao produto final do associado.

A iniciativa envolverá toda a cadeia produtiva da Copercampos — da lavoura ao processamento industrial — incluindo armazenagem, produção de ração, produção de suínos e abate, formando uma cadeia rastreável de baixo carbono.

"Com isso, a Copercampos avança de um modelo de sustentabilidade pontual para um sistema estruturado de gestão de carbono, alinhado às demandas globais do agro. O projeto deverá posicionar a cooperativa e seus associados em um cenário de produção cada vez mais valorizado por indicadores ambientais comprovados, transformando sustentabilidade em oportunidade de renda e competitividade no mercado internacional", ressalta o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

# EFICIÊNCIA ATÉ

# 90%\*

## ZEUS NÃO É PROMESSA, É RESULTADO!



Eficiência incomparável contra o percevejo.



Efeito de choque e residual únicos.

### Máximo controle contra os percevejos da soja.



Acesse o QR Code e veja a eficiência de Zeus.

\* Resultados comprovados nas principais instituições de pesquisa e consultorias.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Zeus**

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida



## SUINOCULTURA MODERNA E EFICIENTE

A Copercampos segue fortalecendo o cooperativismo e o desenvolvimento no meio rural ao ampliar a diversificação das atividades nas propriedades dos associados. Essa estratégia é o caminho necessário para garantir maior estabilidade econômica aos produtores, reduzindo riscos e criando novas fontes de renda. Nesse cenário, a cooperativa tem atuado de forma direta para levar a suinocultura aos associados, estruturando projetos, oferecendo suporte técnico e viabilizando a implantação de unidades produtivas modernas e eficientes.

Um exemplo concreto desse movimento está no município de Anita Garibaldi/SC, onde a Granja Santa Rita, em nome do associado Severino Mecabô Filho – do Grupo Santa Rita, representa a chegada de uma nova atividade à propriedade. Tradicionalmente ligada à pecuária, produção de grãos e prestação de serviços de terraplanagem, o grupo identificou na suinocultura uma oportunidade estratégica de crescimento, decisão que ganhou força a partir do incentivo e da confiança na cooperativa.

A granja está integrada ao sistema da Aurora Coop, dentro de um modelo produtivo que segue rigorosos padrões técnicos. Desde o início, a cooperativa esteve presente em todas as etapas, orientando sobre estrutura, manejo e adequações necessárias para atender às exigências do mercado. O projeto foi desenvolvido com base em critérios de bem-estar animal, biossegurança e eficiência produtiva, além de seguir normativas importantes como a Portaria SAPE nº 50/2025, emitida pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina e Cidasc, que estabelece medidas obrigatórias de biossegurança para granjas suínolas tecnificadas. Em vigor desde novembro de 2025, a norma exige cercas, barreiras sanitárias e controle de pragas.

Para o produtor Severino Mecabô Filho, a entrada na

suinocultura faz parte de um planejamento voltado à diversificação da propriedade. Segundo ele, a atividade já vinha sendo avaliada há algum tempo, principalmente pela necessidade de ampliar as fontes de renda. A parceria com a Copercampos foi determinante para a concretização do projeto, tanto pela credibilidade da cooperativa quanto pelo suporte técnico oferecido. A implantação exigiu investimentos significativos, mas com foco na qualidade da estrutura e no atendimento às exigências técnicas, fatores essenciais para o bom desempenho da atividade.

Um dos pilares da produção é o bem-estar animal, conceito que vem ganhando cada vez mais relevância na suinocultura moderna. A Granja Santa Rita foi projetada para oferecer condições adequadas de ambiência, com controle de temperatura, ventilação eficiente e espaços que favorecem o comportamento natural dos animais. Essas práticas impactam diretamente nos resultados produtivos, proporcionando melhor ganho de peso, maior eficiência alimentar e uniformidade dos lotes.

Outro aspecto fundamental é a biossegurança, que envolve um conjunto de medidas para evitar a entrada e disseminação de doenças. De acordo com o Supervisor de Terminação da Agroindústria Rafael Lazari, a granja conta com isolamento da área produtiva, controle rigoroso de acesso e adoção de barreiras sanitárias, garantindo a sanidade do plantel e reduzindo riscos produtivos. “Esse cuidado é indispensável para manter a qualidade da produção e atender às exigências de mercados cada vez mais criteriosos”, reforça Rafael.

Além da estrutura técnica, o projeto também incorpora práticas sustentáveis. Entre os destaques está o sistema de captação e armazenamento de água da chuva, implantado para garantir segurança hídrica e uso racional dos

recursos naturais. A medida se torna ainda mais relevante diante dos períodos de estiagem registrados na região, assegurando o abastecimento necessário para o consumo dos animais e a higienização das instalações. Há ainda a perspectiva de novos investimentos, como a adoção de energia solar, reforçando o compromisso com a eficiência energética e a redução de custos a longo prazo.

De acordo com Thiago Roberto Mecabô, sócio do Grupo Santa Rita, que também participa do empreendimento, a diversificação é essencial para enfrentar as oscilações do mercado. “Com diferentes atividades dentro da propriedade, é possível equilibrar a renda e minimizar impactos de períodos adversos. A suinocultura se apresentou como uma alternativa com grande potencial para nossa propriedade e temos um bom planejamento e assistência técnica da Copercampos para desenvolver a atividade”, ressalta.

Para Severino, a atividade conta como uma cadeia produtiva estruturada, com perspectivas positivas e capacidade de gerar resultados consistentes. “Estudamos muito essa atividade e acreditamos que ela se complementa a pecuária, e com um sistema estruturado e suporte da Copercampos, tivemos a segurança para investir na suinocultura”, comenta Severino.

O acompanhamento próximo da cooperativa foi apontado como um dos principais diferenciais durante todo o processo. Desde o planejamento até a execução, a equipe técnica esteve presente, orientando e esclarecendo dúvidas, o que foi fundamental para garantir a correta implantação da granja.

A Granja Santa Rita também se destaca pelo caráter pioneiro, sendo a primeira unidade de terminação implantada pela Copercampos no município de Anita Garibaldi. Com o primeiro lote em desenvolvimento e resultados iniciais positivos, a expectativa é de crescimento e consolidação da atividade na propriedade, fortalecendo não apenas os negócios da família, mas também a presença da cooperativa na região.

“A Copercampos tem buscado levar a suinocultura às propriedades, promovendo a diversificação produtiva de forma estruturada e sustentável. Estamos incentivando e criando a oportunidade de investimento, oferecendo todo o suporte e contribuindo para que os produtores avancem com segurança nesta atividade. A suinocultura é uma importante alternativa para geração de renda, agregação de valor e fortalecimento do sistema produtivo no campo”, destaca ainda o Gerente de Suinocultura Odair Pavan.





## CONEXÃO COOPERATIVA FORTALECE LAÇOS E VALORIZA HISTÓRIAS NO CAMPO

A proximidade com os associados é um dos pilares que sustentam o trabalho da Copercampos. Nestes dois últimos meses, a diretoria intensificou esse compromisso por meio de visitas a propriedades rurais em diferentes municípios da região, levando o propósito do projeto Conexão Cooperativa: ouvir, compreender e construir soluções em conjunto com quem faz o agro acontecer.



Em Campos Novos/SC, o Diretor Superintendente Lucas de Almeida Chiocca, acompanhado do Gerente Técnico e de Insumos Marcos Schlegel e da engenheira agrônoma Mirela Rosseto Bertoncello, esteve na propriedade da família do associado Anildo Carvalho. Receberam a equipe Anildo e dona Márcia, junto dos filhos Rodrigo (casado com Angélica) e Daniel (casado com Ana Carolina). Produtores de sementes e pecuaristas, eles representam a força da sucessão familiar no campo, mantendo vivos os valores do cooperativismo ao longo das gerações. A presença de dona Alexandrina, mãe de Anildo, trouxe ainda mais significado ao encontro, simbolizando as raízes, a experiência e o legado que inspiram a continuidade dessa trajetória.

Dando sequência às visitas, em Caçador e Lebon Régis/SC, Lucas de Almeida Chiocca e Marcos Schlegel estiveram com importantes produtores de tomate da região: Evandro Aurino Spautz, Flávio Galvão Americano, Aldo Antônio Dal Bosco, Luiz Carlos Dal Bosco e Adelar Royer. Ao lado dos técnicos de campo, a comitiva promoveu momentos de diálogo, troca de experiências e alinhamento de estratégias, reforçando a importância da presença ativa da cooperativa junto aos associados e clientes. “Essa conexão da cooperativa com o produtor é fundamental, pois estamos próximos, ouvindo e construindo resultados no campo”, destacou o Diretor Superintendente.



Em São Joaquim, as visitas aconteceram nas propriedades dos associados Ederson Marafigo Seifert e Jefferson Souza Oliveira. Durante as visitas, foram promovidas conversas produtivas e troca de experiências, fortalecendo o relacionamento entre cooperativa e associados. O objetivo principal foi ouvir de perto as necessidades dos fruticultores, especialmente do segmento de maçã, para aprimorar ainda mais a assistência técnica e a oferta de insumos.



A ação também evidenciou os resultados positivos nesta safra que está em plena colheita, com destaque para a qualidade e valorização das maçãs produzidas na região. A presença da cooperativa, especialmente após a abertura da loja em São Joaquim, tem ampliado o suporte aos produtores, consolidando a Copercampos como parceira estratégica no desenvolvimento da fruticultura local.



Já no município de Abdon Batista/SC, a equipe da Copercampos visitou a propriedade da família Palavro, referência regional tanto na agricultura quanto na pecuária. O encontro reuniu Silvio Palavro, Luís Palavro, Adelar Palavro, Francisco Petri, André Palavro, Mateus Palavro, além dos diretores da cooperativa, e profissionais das Lojas Flávio Butka, Anderson Pacheco e Fábio Coelho. A história da família é marcada pela continuidade no campo, tendo no associado Silvio Palavro um exemplo de dedicação e transmissão dos valores cooperativistas às novas gerações. Atuando como multiplicadores de sementes de soja, eles reforçam diariamente a importância da parceria e da confiança construída com a cooperativa.



“As visitas realizadas destacam o compromisso da Copercampos em estar cada vez mais próxima de seus associados, fortalecendo relações, incentivando a sucessão familiar e promovendo o desenvolvimento sustentável no campo. Esses momentos representam a essência do cooperativismo: a união de pessoas em torno de objetivos comuns, construindo juntos um futuro mais sólido para o agro”, complementa Lucas.

## 3ª COPERCAMPOS RUN



Marcada para 12 de julho, em Campos Novos/SC, a 3ª edição da Copercampos Run consolida-se como um dos principais eventos esportivos e de integração comunitária do Meio-Oeste catarinense.

Neste ano, serão 700 atletas inscritos na prova principal de 5 quilômetros, número superior ao registrado na edição anterior. A ampliação demonstra o crescimento do evento e o interesse cada vez maior da comunidade regional pela prática esportiva e pelo movimento cooperativista.

A programação vai além da corrida adulta e contempla diferentes públicos, com destaque para a corrida kids, incentivando desde cedo hábitos saudáveis, além de ações voltadas à inclusão. A prova contará com a participação de pessoas com deficiência (PCDs), incluindo atletas cadeirantes e integrantes do projeto Pernas Solidárias, iniciativa reconhecida por promover a participação de pessoas com mobilidade reduzida em eventos esportivos por meio do trabalho voluntário.



## Dia Internacional do Cooperativismo

A Copercampos Run 2026 também integra as ações do Dia Internacional do Cooperativismo. Organizado pela Aliança Cooperativa Internacional, o Coops Day destaca o papel das cooperativas no desenvolvimento sustentável e na promoção da paz, evidenciando como o modelo cooperativista coloca as pessoas no centro das decisões, fortalecendo a inclusão e a sustentabilidade.

Com apoio do Sescop/SC, a corrida reafirma o compromisso do sistema cooperativista com o desenvolvimento social e o bem-estar das comunidades onde está inserido.

Desde sua criação, a Copercampos Run tem como objetivo incentivar a prática de atividades físicas e promover a integração entre associados, funcionários e a sociedade. Na edição de 2025, o evento reuniu cerca de 600 participantes e foi marcado pela organização, estrutura e forte adesão do público, além da presença de atletas de diferentes municípios. Agora, em sua terceira edição, a corrida evolui em número e propósito, consolidando-se como um evento esportivo inclusivo, familiar e alinhado aos princípios do cooperativismo, transformando o esporte em uma ferramenta de integração, saúde e desenvolvimento social.



Confira o relatório completo aqui!

## COPERCAMPOS LANÇA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025 COM VERIFICAÇÃO DA GRI E AVANÇA NA GESTÃO DE EMISSÕES

A Copercampos apresentou oficialmente seu Relatório de Sustentabilidade 2025 durante a Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de fevereiro, consolidando um conjunto de ações, investimentos e resultados que reforçam o compromisso da cooperativa com a agenda ambiental, social e de governança (ESG). O documento, disponível ao público no site institucional, reúne indicadores, projetos e metas alinhados às melhores práticas internacionais de transparência e sustentabilidade corporativa.

Elaborado conforme os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o relatório abrange todas as unidades da cooperativa em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Neste ciclo, o material também passou por verificação na plataforma da GRI, o que atesta a conformidade com diretrizes reconhecidas globalmente e garante maior confiabilidade, padronização e comparabilidade das informações divulgadas.

A publicação apresenta aos públicos de interesse — associados, funcionários, clientes e comunidade — um panorama detalhado dos avanços da Copercampos nos pilares ESG. Entre os principais destaques está a implantação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em todas as unidades, estruturado conforme metodologias internacionalmente reconhecidas, como o Programa Brasileiro GHG Protocol, as diretrizes do IPCC e a norma ISO 14064-1.

O inventário aponta que as emissões totais em 2025 somaram 105.390,352 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e). Desse total, 98,9% correspondem ao Escopo 1, relacionado às emissões diretas das operações (104.213,273 tCO<sub>2</sub>e), enquanto o Escopo 2, ligado à energia elétrica adquirida, representa 1,1% (1.177,079 tCO<sub>2</sub>e). As principais fontes estão associadas às atividades agropecuárias, com destaque para soja, milho e rebanho.

O diagnóstico permite identificar oportunidades de melhoria e orienta a construção de estratégias para redução e mitigação dos impactos climáticos. A partir dos dados detalhados por unidade, a Copercampos deverá desenvolver planos

de ação específicos, tornando as iniciativas mais eficientes e alinhadas à realidade operacional de cada estrutura.

Outro avanço relevante destacado no relatório é a neutralização de carbono em eventos institucionais, como a Bonificação de Sementes e o Show Tecnológico, cujas emissões foram mensuradas e compensadas, reforçando a postura preventiva diante dos desafios ambientais.

No âmbito econômico, a cooperativa registrou faturamento de R\$ 5,016 bilhões em 2025, crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Os investimentos também se mantiveram robustos, com cerca de R\$ 170 milhões aplicados em obras e modernização de estruturas e aproximadamente R\$ 220 milhões destinados à implantação de uma indústria de etanol, com início das operações previsto para 2026.

Na área social, a Copercampos encerrou o ano com mais de 2,1 mil funcionários, ampliando programas voltados à formação profissional, inclusão e desenvolvimento humano. O relatório também evidencia avanços em governança corporativa, com fortalecimento de práticas de ética, transparência, gestão de riscos e proteção de dados, sem registro de violações comprovadas de privacidade no período.

A cooperativa ainda conquistou o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina 2025 e participou da COP30, levando ao cenário internacional experiências relacionadas à sustentabilidade no cooperativismo.

A elaboração do relatório e do inventário de emissões integra a estratégia da Copercampos de alinhamento a compromissos globais, como o Acordo de Paris e o ODS 13 — Ação Contra a Mudança Global do Clima.

“Com a verificação do relatório pela GRI, a consolidação do inventário de emissões e a definição de ações estratégicas para mitigação de impactos, a Copercampos fortalece sua governança em sustentabilidade e amplia a base de informações para promover uma gestão cada vez mais eficiente, responsável e alinhada às demandas ambientais da atualidade”, ressalta Carine Lais Moreira, responsável pelo programa ESG na cooperativa.

# Correções de Solo

## Faça seu pedido.

## Programa sua aplicação.

Nossa equipe de Técnicos/Agrônomos estão a sua disposição!

somos COOP



# 30º SHOW TECNOLÓGICO COPERCAMPOS CONFIRMA FORÇA DO AGRO



O 30º Show Tecnológico Copercampos encerrou sua programação consolidando mais uma edição histórica em Campos Novos/SC. Ao longo dos quatro dias, mais de 21 mil visitantes passaram pelo parque tecnológico, reforçando o evento como um dos principais encontros do agronegócio do Sul do Brasil.

O evento de 2026 demonstrou que o produtor rural busca constantemente por eficiência. A área de vitrines vegetais, conduzida pelo departamento técnico da Copercampos em parceria com empresas e instituições de pesquisa, apresentou resultados práticos sobre cultivares, manejo, fertilidade do solo e tecnologias para redução de custos. A inovação esteve presente em todos os setores, desde agricultura digital até soluções para sustentabilidade e produtividade.

A programação técnica também foi destaque deste evento comemorativo de 30 anos, reunindo grande público nas palestras. Entre os momentos mais concorridos estive-

ram os encontros com Richard Rasmussen, abordando comunicação e conexão do agro com a sociedade, e Luiz Carlos Molion, trazendo análises climáticas e perspectivas para as próximas safras.

Além do conhecimento, o Show Tecnológico manteve sua tradição de apresentar oportunidades práticas ao produtor. A exposição de máquinas e implementos agrícolas atraiu visitantes interessados em modernização operacional e ganho de eficiência, enquanto o setor de pecuária demonstrou genética, nutrição e sistemas produtivos voltados ao aumento de rentabilidade.

A organização estima que o evento tenha movimentado cerca de R\$ 280 milhões em negócios, envolvendo a comercialização de equipamentos, máquinas, insumos, sementes e animais. O montante ficou abaixo da expectativa inicial, reflexo do cenário de instabilidade econômica e da cautela dos agricultores diante da volatilidade do mercado de grãos.

## ABERTURA MARCA LANÇAMENTO DE PROGRAMAS E NOVAS PARCERIAS

A solenidade de abertura contou com a presença do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, além de deputados estaduais, prefeitos, secretários de Estado e representantes de entidades ligadas ao agro. Durante o ato, foram anunciados importantes convênios e programas. Entre eles, a formalização do Programa Jovem Aprendiz Rural, iniciativa da Copercampos em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina - CIEE e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri, com o objetivo de promover qualificação técnica e profissional a jovens do meio rural e incentivar a sucessão familiar no campo. Durante a solenidade, também foi assinado um termo de compromisso entre o Governo do Estado de Santa Catarina e a Copercampos para a recuperação e ampliação da



rede elétrica que atenderá a Indústria de Etanol da cooperativa. O documento foi firmado pelo governador Jorginho Mello, pelo presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, e pelo gerente industrial Nelson Cruz. A melhoria na capacidade energética é necessária porque a usina passará a gerar mais energia do que consome, possibilitando a exportação do excedente para a rede e garantindo maior eficiência operacional ao empreendimento.

Outro destaque foi o lançamento do CAR Digital pelo Governo do Estado, plataforma que promete reduzir em até 90% o tempo de análise dos Cadastros Ambientais Rurais, tornando o processo mais ágil, transparente e eficiente. Também foi autorizada a implantação de uma Unidade de Suporte Avançado do Samu em Campos Novos, ampliando a estrutura de atendimento de urgência e emergência para a região do Meio-Oeste.

O Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destacou que o evento simboliza a trajetória de evolução e compromisso da cooperativa com seus associados e com o desenvolvimento regional. "O Show Tecnológico é a demonstração prática do que acreditamos: investir em inovação, conhecimento e parcerias sólidas é o caminho para fortalecer o agro. Aqui reunimos tecnologia, pesquisa e mercado, criando oportunidades reais para nossos associados crescerem com sustentabilidade e competitividade", afirmou.





## PRÉ-CANDIDATO AO SENADO CARLOS BOLSONARO VISITOU O EVENTO

O 30º Show Tecnológico Copercampos recebeu a visita do pré-candidato ao Senado por Santa Catarina, Carlos Bolsonaro, que esteve no Campo Demonstrativo acompanhado de lideranças políticas do Partido Liberal (PL). Durante a agenda, o visitante percorreu áreas de exposição, conheceu a estrutura da feira e conversou com a diretoria da cooperativa sobre o cenário atual do agronegócio.

Em conversa com o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o pré-candidato buscou ouvir as principais demandas do setor produtivo, especialmente relacionadas à competitividade e logística. Entre os temas abordados esteve a necessidade de melhorias na infraestrutura viária, considerada estratégica para reduzir custos, ampliar a eficiência do transporte e garantir maior segurança no escoamento da produção agrícola.

A diretoria apresentou os projetos desenvolvidos pela cooperativa, investimentos em inovação, sustentabilidade e as ações voltadas ao fortalecimento da atividade no campo. A comitiva também demonstrou interesse nas tecnologias apresentadas no campo demonstrativo, destacando o papel do evento na difusão de conhecimento e na aproximação entre produtores, empresas e lideranças públicas.

## EVENTO CARBONO NEUTRO

O 30º Show Tecnológico Copercampos foi a consolidação do evento como carbono neutro, reforçando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. Todas as emissões de gases de efeito estufa geradas durante a montagem, realização e desmontagem da feira foram mensuradas e com-

pensadas por meio de iniciativas ambientais, alinhando desenvolvimento econômico à preservação dos recursos naturais. A ação evidencia que é possível promover inovação, geração de negócios e difusão de tecnologia no agro de forma consciente e sustentável, fortalecendo o compromisso do setor com as próximas gerações.

## DATA DEFINIDA

A próxima edição do Show Tecnológico Copercampos já tem data definida e manterá o formato de três dias dos anos anteriores. O evento será realizado de 23 a 25 de fevereiro, garantindo previsibilidade para associados, produtores, empresas parceiras e visitantes se organizarem com antecedência. A definição antecipada reforça o planejamento da cooperativa e permite ampliar ainda mais a participação do público, além de possibilitar que expositores preparem novas tecnologias e oportunidades de negócios para a próxima edição.

O Diretor Vice-Presidente Cláudio Hartmann ressaltou que a edição demonstrou a maturidade do setor mesmo em um cenário econômico mais cauteloso. “Mesmo diante dos desafios, o produtor esteve presente, buscou informações, conheceu novas tecnologias e saiu daqui mais preparado para enfrentar as dificuldades da atividade. O Show Tecnológico cumpre seu papel de orientar decisões e fortalecer o agro por meio do conhecimento e da proximidade com quem produz. Agradecemos a todos que nos prestigiaram, visitantes e expositores, por acreditarem na proposta da Copercampos. Nos vemos em 2027”.

## ESTAÇÕES DE ÁGUA REDUZEM RESÍDUOS E REFORÇAM SUSTENTABILIDADE



O 30º Show Tecnológico Copercampos teve mais uma ação importante rumo à sustentabilidade. Ao substituir as tradicionais caixas com copos de água mineral por estações de hidratação distribuídas em pontos estratégicos do campo demonstrativo, a Copercampos garantiu acesso contínuo à água potável e de qualidade, oferecendo mais conforto aos visitantes e incentivando práticas ambientalmente responsáveis.

A iniciativa teve como foco principal a redução de resíduos. Antes mesmo do evento, a cooperativa orientou o público a levar squeezes ou copos térmicos reutilizáveis, reforçando que diminuir o consumo de descartáveis é sempre a alternativa mais sustentável. Além disso, foram distribuídas garrafas promocionais, no espaço comemorativo de 30 anos do evento.

O resultado das ações confirmou sua eficiência: foram servidos 7.260 litros de água, evitados 290 kg de resí-

duos e economizados 43.560 litros de água que seriam empregados na fabricação de 14.520 garrafas. O impacto ambiental positivo também aparece na atmosfera. A substituição do modelo tradicional impediu a emissão de 1.452 kg de CO<sub>2</sub>. Os equipamentos foram utilizados por mais de 56 mil vezes pelos visitantes.

Além dos números expressivos, a mudança integrou um conjunto de ações voltadas à educação ambiental e à valorização dos recursos naturais. A experiência prática permitiu que visitantes percebessem, no cotidiano do evento, como pequenas atitudes podem gerar grandes resultados. Com a iniciativa, a Copercampos consolida o Show Tecnológico como um espaço de difusão de conhecimento e também de responsabilidade ambiental, mostrando que inovação no agro também passa por escolhas conscientes.

## MERCADO DE GRÃOS EXIGE ESTRATÉGIA E GESTÃO DE RISCO

Durante a programação do 30º Show Tecnológico Copercampos, o consultor em gerenciamento de riscos da StoneX, Leonardo Martini, trouxe uma análise detalhada sobre o cenário do mercado da soja e do milho, apontando tendências, desafios e orientações estratégicas aos produtores.

Durante sua palestra, Martini destacou que o mercado da soja enfrenta um momento de grande oferta global. Segundo ele, a América Latina caminha para mais uma safra volumosa, com o Brasil se aproximando de uma produção estimada em cerca de 180 milhões de toneladas, além da finalização da colheita na Argentina. “Temos muito volume vindo para o mercado, o que mantém uma situação de preços mais apertados no curto prazo”, explicou. Apesar da pressão atual, o consultor avalia que há possibilidade de recuperação ao longo do ano, à medida que as exportações avancem e a demanda internacional absorva parte dessa oferta.

Martini lembrou que os produtores tiveram oportunidades de comercialização desde o ano passado e reforçou a importância de avaliar o momento com cautela. “O produtor que ainda não vendeu soja precisa analisar se aproveita as oportunidades atuais ou se espera um movimento melhor mais adiante, sempre com estratégia”, pontuou.

### MILHO PODE TER CENÁRIO MAIS FAVORÁVEL NO SEGUNDO SEMESTRE

Ao abordar o milho, o cenário apresentado foi diferente. Apesar de uma safra robusta nos Estados Unidos e também no Brasil na safra 2025, os estoques se mostram mais ajustados. Além disso, há incertezas quanto ao plantio da safrinha no Brasil, especialmente em função do clima, e uma tendência de redução de área plantada nos Estados Unidos.

Com esse contexto, Leonardo Martini avalia que o segundo semestre pode apresentar uma tendência de preços mais firmes para o cereal, caso o clima não favoreça como no ciclo anterior. “O milho pode ter um cenário um pouco mais altista, o que abre oportunidades para o produtor fazer caixa ao longo do ano”, afirmou.



### TRAVAMENTO DE CUSTOS É FUNDAMENTAL

Um dos principais pontos destacados pelo consultor foi a necessidade de gestão estratégica da comercialização, especialmente no travamento de custos. Durante o Show Tecnológico, inclusive, houve negociações projetadas para 2027, reforçando a importância do planejamento antecipado.

“O produtor precisa saber quantos por cento da produção equivalem ao seu custo e proteger essa parte. Se tivermos novamente safras cheias, a tendência é pressão nos preços. O mercado oferece oportunidades ao longo do ano, então, o produtor pode aproveitá-las”, orientou.

Martini alertou ainda para o risco de fixar metas irreais de preço. “Não adianta ter um número mágico na cabeça e esperar apenas aquele valor. O mercado pode não chegar lá e o produtor acabar vendendo com margem reduzida ou até sem margem”.

### CUSTOS E GEOPOLÍTICA ENTRAM NO RADAR

Além do clima, outro fator de atenção para 2026 e já olhando para a safra 2027 é o custo de produção. Conflitos geopolíticos envolvendo países como Rússia e Irã podem impactar diretamente o mercado de insumos agrícolas, já que o Brasil depende da importação de fertilizantes e outros produtos. “O mercado está sensível. Já vimos insumos subindo nas últimas semanas em função dessas tensões. É um ano para o produtor ficar muito atento aos custos e tentar formar preço no melhor momento possível”, destacou.

## RICHARD RASMUSSEN DESTACA CONSERVAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO DESAFIOS DO AGRO



O biólogo e influenciador Richard Rasmussen foi o palestrante mais assistido da programação do 30º Show Tecnológico Copercampos, trazendo ao público uma reflexão sobre os desafios do agronegócio sob o olhar da biologia e da conservação ambiental.

Durante a apresentação, Rasmussen deixou claro que sua abordagem não teve caráter de defesa corporativa do setor, mas sim uma análise técnica e comparativa. “Eu não venho aqui defender o agronegócio, mas é impossível, sob o ponto de vista da conservação, como biólogo, não defender como nós produzimos comparado com o que o mundo produz”, afirmou.

Com experiências em visitas técnicas à Europa e aos Estados Unidos, ele destacou as diferenças do modelo brasileiro, especialmente em relação à legislação ambiental. Segundo Rasmussen, o Código Florestal Brasileiro impõe a manutenção de 20% a 80% das propriedades como reservas legais e Áreas de Preservação Permanente (APPs), o que coloca o Brasil em posição diferenciada no cenário global.

“O Brasil ainda mantém cerca de 66% de sua vegetação nativa em pé, e metade dessas áreas está dentro de propriedades rurais. Como não reconhecer que existe um produtor comprometido com a conservação?”, questionou.

### COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE URBANA

Um dos principais desafios apontados pelo palestrante é a desconexão entre o campo e a cidade. Rasmussen destacou que cerca de 87% da população brasileira vive em áreas urbanas e perdeu a referência direta da produção agrícola. Para ele, além de produzir com responsabilidade, o setor precisa aprender a comunicar melhor o que já faz corretamente. “A ciência está sendo produzida. Agora precisamos aprender a nos comunicar com quem não conhece o campo”, reforçou.



### APOIO AO PRODUTOR DIANTE DAS DIFICULDADES

Richard também reconheceu as pressões enfrentadas pelo produtor rural, como instabilidade climática, custos elevados de insumos, variações do dólar e desafios financeiros. Segundo ele, além dessas adversidades, muitos agricultores ainda enfrentam críticas e acusações generalizadas.

“Eu vim estender a mão. Em nome da conservação e da biologia, dizer: façam direito, sigam o Código Florestal e vocês estarão fazendo um excelente trabalho”, declarou.

### SUSTENTABILIDADE E EXEMPLO CATARINENSE

Ao comentar sobre a produção e produtores catarinense, Rasmussen destacou que a diferença para outras regiões do país. “Santa Catarina está de parabéns. Aqui você vê as cidades cercadas por áreas verdes, vê o campo presente. O pequeno produtor, que trabalha com a família, é quem move o Brasil”, afirmou. O palestrante ainda ressaltou que o produtor rural brasileiro deveria ser “duplamente ovacionado”: por colocar alimento na mesa da população e, ao mesmo tempo, conservar florestas e recursos hídricos dentro de suas propriedades.

## MOLION PROJETA 2026 COM CHUVAS REGULARES E ALERTA PARA RISCO DE GEADAS NO SUL

Durante o 30º Show Tecnológico Copercampos, o meteorologista e professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Luiz Carlos Molion, apresentou a palestra “Perspectivas do clima para 2026 e tendências para 10 anos”, trazendo uma análise detalhada sobre o comportamento climático recente e projeções para o Sul do Brasil.

Molion iniciou sua explanação com um retrospecto dos últimos 90 dias na região, que segundo ele, registrou acúmulo de chuvas cerca de 35% abaixo da média histórica. O cenário exige cautela dos produtores rurais. “Não há muita umidade no solo. Muitas vezes, quando começam as primeiras chuvas, há entusiasmo para iniciar o plantio imediatamente. É preciso aguardar um pouco para que o solo recupere a umidade adequada”, orientou.

Outro ponto abordado foi a situação do Oceano Pacífico e as especulações sobre a formação de um novo El Niño. Molion afirmou que a probabilidade de um evento de forte impacto é reduzida.

Segundo ele, embora haja cerca de 68% de probabilidade de as águas do Pacífico registrarem temperatura meio grau acima da média, isso não caracteriza um El Niño severo. “Para que haja impacto significativo, seria necessário aquecimento entre 1,5°C e 2°C acima do normal. A probabilidade disso é inferior a 10%”, destacou.

## PERSPECTIVAS PARA 2026 EM SANTA CATARINA

Na projeção para o ano de 2026, Molion indicou possibilidade de chuvas abaixo da média nos meses de junho e agosto. Entretanto, março, abril, maio e julho apresentam tendência de precipitações dentro da normalidade ou acima da média.



Com base nesse cenário, o pesquisador avalia que 2026 não deve ser um ano preocupante para Santa Catarina em termos hídricos, desde que o planejamento agrícola considere as variações previstas.

## INVERNO PODE TER MASSAS DE AR POLAR INTENSAS

Em relação ao inverno no Sul do Brasil — especialmente nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul — Molion apontou grande probabilidade de pelo menos uma ou duas massas de ar polar intensas ao longo da estação. Ele alertou que não é necessário um inverno inteiro rigoroso para causar prejuízos. “Basta uma massa de ar polar forte para provocar geadas severas. Plantas podem ser afetadas em períodos críticos, como a floração, e animais podem sofrer com hipotermia”, explicou. A recomendação é atenção às janelas de plantio, evitando coincidir fases sensíveis das culturas com períodos de maior risco de geada.

## POSIÇÃO SOBRE AQUECIMENTO GLOBAL

Luiz Carlos Molion também apresentou seu posicionamento sobre o aquecimento global. Ele afirmou que as projeções climáticas são baseadas em modelos computacionais que, segundo sua avaliação, apresentam limitações, especialmente na simulação de chuvas.

O meteorologista defendeu que o vapor d’água é o principal gás de efeito estufa presente na atmosfera e relativizou o impacto do dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e do metano na elevação das temperaturas globais. Também citou debates internacionais, como as reuniões do Fórum Econômico Mundial em Davos, ao comentar sobre as discussões globais envolvendo clima e desenvolvimento.

Molion reforçou ainda que o produtor rural deve manter atenção constante às atualizações climáticas e adotar estratégias de manejo que reduzam riscos, especialmente em relação à umidade do solo e à possibilidade de geadas.

## CONFIRA OS MELHORES MOMENTOS DO 30º SHOW TECNOLÓGICO COPERCAMPOS

Uma seleção especial de imagens que retratam a grandiosidade do evento, a inovação no campo e a força do agronegócio. Cada registro revela detalhes, conexões e experiências que marcaram mais uma edição deste importante encontro do setor.

Acompanhe e reviva, em imagens, tudo o que fez do Show Tecnológico um verdadeiro sucesso.









somos  
ccop

Peletizada  
ou farelada,  
escolha:

**NutriCoper**



**COPERCAMPOS®**